Ata da 80ª Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte - CMAS

Aos vinte três de fevereiro de 2005, às 14h30min, no auditório da Casa dos Conselhos, situado à Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, deu-se início a 80ª Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/BH. Foi lida a ata da 9ª Plenária Extraordinária que colocada em votação foi aprovada. Iniciada a Plenária, o conselheiro-diretor Ronaldo José Sena Camargos solicitou que os novos Gerentes Regionais de Assistência Social nomeados e presentes se apresentassem ao plenário. Estavam presentes: Renilde Maria de Oliveira Mascarenhas da Gerência de Assistência Social da Pampulha; Kátia Rochael Rodirgues da Região Noroeste; Maria Bordim da Região Leste e Maria Aparecida Carneiro da Região Oeste. Terminada a apresentação o presidente José Emater Dantas de Araújo introduziu o 1° ponto de pauta – Apresentação da Prestação de Contas do 3° e 4° Trimestre de 2004 dos recursos do FMAS pela Secretaria Municipal de Assistência Social. O presidente José Dantas solicitou ao Conselheiro e Coordenador da Comissão de Financiamento, Geraldo Gonçalves de Oliveira Filho que falasse sobre o parecer da Comissão sobre a prestação de contas. O conselheiro Geraldo de Oliveira deu boas vindas aos conselheiros, dizendo que termina o seu 2° mandato como coordenador da Comissão de Financiamento e lembra o quanto a SMAAS vem se empenhando para apresentar ao Conselho um prestação de contas que tenha uma linguagem acessível ao entendimento dos conselheiros. O conselheiro Geraldo colocou a preocupação que o Conselho teve ao discutir a Prestação de Contas dentro da Comissão, no sentido de solicitar à SMAAS maior comprometimento quando se tratar de recursos que constam no orçamento aprovado pelo Conselho e que não foi provisionado/empenhado pelo órgão gestor municipal, referentes aos recursos da União na ordem de 6 milhões de reais. Geraldo ressaltou que na Prestação de Contas de 2004 houve uma execução financeira maior do que o previsto em relação aos recursos do ROT Municipal para a assistência. O conselheiro Geraldo solicitou ao órgão gestor que para a próxima plenária fosse apresentado ao Conselho todos os programas e serviços que foram orçados, ou seja, que constam na Previsão Orçamentária de 2003 discutida e aprovada pelo Conselho, mas que não foram realizados, ficando deliberado e acordado com o Conselho que esta apresentação pelo órgão gestor se dará na plenária de abril. O conselheiro e coordenador da Comissão de Financiamento, Geraldo, apresentou o parecer da Comissão com indicativo de aprovação da prestação de contas de 2004, com as seguintes ressalvas apontadas por este Conselho: 1) Fazer com que nas discussões relativas às previsões orçamentárias, recursos vinculados ao governo federal não tenham o significado que tem hoje, na viabilização de deliberações de Conferências Municipais; 2) Apresentação da avaliação dos projetos que foram contemplados na Previsão Orçamentária mas que não foram executados, tendo em vista que o recurso previsto era da esfera federal, esta apresentação pela SMAAS deverá ser feita na plenária do dia 13/04/2005; 3) Que nas próximas prestações de conta trimestrais de 2005 esteja representado o esforço, tanto do Conselho quanto da SMAAS, no intuito de resolver a questão da desistitucionalização da Política do Idoso, o Financiamento do Projeto Muriki e o Financiamento das Novas Ações para Criança de 0 a 6 anos. Em seguida, o representante da Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social – SMAAS, Sr. Francisco Sérgio Batista, da Gerência Administrativo-Financeira-GEAD-AS apresentou e explicou à plenária sobre a planilha contendo o demonstrativo da despesa por programática e fonte dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, do ano de 2004. Francisco apresentou os valores do orçamento contidos na planilha em relação aos recursos do FMAS, sendo que: do orçamento inicial foram orçados R$40.387.739,00, foram provisionados: R$31.597.627,19 e foram empenhados R$28.620.747,69; sendo que houve uma execução financeira de R$23.678.613,51 que foram efetivamente pagos (valor pago), ficando a pagar (valor a pagar –

Posição até 31/12/2004) R$4.942.134,18. Terminada a apresentação foram solicitados diversos esclarecimentos em relação a prestação de contas. O conselheiro-diretor Ronaldo Sena esclareceu ao plenário que em relação aos recursos da União previstos para o orçamento inicial na ordem de 15 milhões (15.578.190,00) para ser captado do governo federal a SMAAS captou em torno de 9 milhões (9.172.170,97). O Conselheiro Ronaldo Sena informou que uma das justificativas deve-se ao fato de ter sido no ano passado, um ano de eleição e que por causa de uma legislação eleitoral que antecede 3 meses antes e depois da eleição, o governo federal não repassou nenhum recurso que não foi anteriormente provisionado, ou seja, autorizado para gastar. Ronaldo informou ainda que dentre os serviços, projetos e programa que foram privisionados mas que não foram gastos, a SMAAS irá apresentar este levantamento mais detalhado para o Conselho na plenária de abril, conforme deliberado e acordado com este Conselho para atender às ressalvas feitas na Prestação de Contas. Ronaldo informou também que em função da discussão do Sistema SUAS-WEB criado pelo MDS - na transferência automática de recursos fundo a fundo para adequar ao novo modelo da Política. Justificou também que em função da prioridade da SMAAS para manter os pagamentos em dia dos convênios, este levantamento a ser apresentado pelo órgão gestor será atendido na plenária de abril. A conselheira Maria Inês de Queiroz Garcia sugeriu que os novos Conselheiros participem mais das Comissões de trabalho do Conselho, não só para entender o orçamento e aprovar a prestação de contas, mas para entender todos os assuntos discutidos e deliberados por este Conselho. A conselheira Solange Celeghini Albino Inácio solicitou que a SMAAS aprimore ainda mais sua forma de apresentação do Orçamento e da Prestação de Contas, procurando adotar para as próximas apresentações uma linguagem ainda mais fácil ao entendimento dos conselheiros, apesar do esforço que já houve por parte do órgão gestor. Sugere ainda que seja construído pela SMAAS junto com o Conselho através da Comissão de Financiamento um glossário para os termos técnicos referentes ao Orçamento e a Prestação de Contas. A conselheira Maria Bordim sugere que seja promovido pelo Conselho uma capacitação/oficina para trabalhar mais praticamente o orçamento. Sugere ainda que esta capacitação/oficina além de ser promovida aos conselheiros municipais seja também estendida aos conselheiros regionais. O conselheiro-diretor Ronaldo Sena sugeriu que o Conselho junto com a SMAAS pense uma capacitação sobre o orçamento, convidando o Sr. Paulo Olinto para contribuir com a nova gestão do Conselho no entendimento do orçamento. Finalizando este ponto de pauta foi colocada em votação a Prestação de Contas de 2004, sendo aprovada com 24 votos e 2 abstenções, com as ressalvas descritas nesta Ata. O segundo ponto de pauta referiu-se a Apresentação e Deliberação do Relatório de Gestão do exercício de 2004 da Secretaria Municipal de Assistência Social. O presidente José Dantas introduziu este ponto de pauta passando a apresentação do relatório para o representante da SMAAS e conselheiro Mário César Rocha Moreira. Ele apresentou os dados contendo as ações realizadas no ano de 2004 dos programas, projetos, serviços e benefícios, referente a ação desenvolvida de cada serviço, tais como público atendido, metas atingidas, resultados alcançados, demanda reprimida sem cobertura, além das principais dificuldades encontradas na realização das ações, conforme documento – Relatório – apresentado ao Conselho. Foi apresentado ao Conselho os dados quantitativos em relação as atividades desenvolvidas nos núcleos do Programa para Jovens, contendo os indicadores de inserção dos jovens, promoção dos jovens, fortalecimento dos vínculos familiares e vínculos formais na comunidade e instituições. Mário apresentou também o roteiro contendo os dados do Plano Plurianual-Ações realizadas no ano de 2004, contendo as ações realizadas de acordo com o grau de complexidade dos serviços classificados como: serviços de Proteção Social Básica e Serviços de Proteção Social Básica e Serviços de Proteção Especial de Média e Alta complexidade. Mário informou que a elaboração do Relatório de Gestão foi baseado num roteiro que solicitava informações sobre o Plano Plurianual, Fundo, Conselho Municipal, sobre o órgão gestor e sua capacidade operacional. Informou que este Relatório em formato de questionário será enviado à SEDESE até dia 28/02/2005 pela SMAAS, após aprovação em plenária. Informou que o Relatório é um documento que o Estado cobra a partir da exigência do governo federal.

Terminada a apresentação, foram feitos os esclarecimentos solicitados na plenária. O conselheiro-diretor Ronaldo Sena esclareceu que um dos desafios dos programas é montar uma Gerência de Supervisão Integrada e que o órgão gestor tem a preocupação de elaborar neste ano, um estudo de custo dos serviços, atendendo inclusive uma das principais deliberações deste Conselho. Finalizando este ponto de pauta foi colocada em votação e aprovado o Relatório de Gestão, com 23 votos. O 3° ponto de pauta referiu-se aos comunicados apresentados pela SMAAS referente ao remanejamento de metas das entidades, dos recursos da Rede SAAC. A apresentação dos comunicados foi feita por Ana Paula Simões Delário da Gerência de Prestação de Contas de Convênios da SMAAS. Ana Paula fez a leitura dos oito comunicados referentes ao remanejamento de metas das entidades dos Serviços de Proteção Social Básica e Especial que ocorrerão a partir de janeiro de 2005. Ela esclareceu à plenária que este processo se justifica em função de uma exigência do governo federal conforme a Portaria 736 – MDS de 15/12/2004. Terminada a apresentação foi colocada em votação e referendado pelo Conselho os comunicados. Em seguida, o presidente José Dantas falou da necessidade deste Conselho prorrogar o período de mandato dos conselheiros da atual gestão até que os novos conselheiros sejam empossados. A posse está prevista para o mês de março e já foi solicitada ao prefeito seu agendamento. Sendo assim, o Presidente José Dantas, colocou a necessidade de se prorrogar o mandato até 31/03/2005 ou até que o novo Conselho seja empossado, uma vez que, o mandato atual será até 28/02/2005, conforme publicação anterior no DOM. Terminados os esclarecimentos foi colocada em votação e aprovada a prorrogação do atual mandato dos conselheiro até o dia 31/03/2005. Nada mais havendo a tratar, eu Sandra Regina Ferreira Barbosa, Segunda Secretária da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2005.